

encarregados do templo, ⁴⁶ e o quarto que dá para o norte é para os sacerdotes encarregados do altar. São eles os filhos de Zadoque, os únicos levitas que podem aproximar-se do SENHOR para ministrarem diante dele”.

⁴⁷ Depois ele mediu o pátio: era quadrado, medindo cinquenta metros de comprimento e cinquenta de largura. E o altar ficava em frente do templo.

O Templo

⁴⁸ A seguir levou-me ao pórtico do templo e mediu os seus batentes; eles tinham dois metros e meio de largura em ambos os lados. A largura da entrada era de sete metros, e suas paredes salientes tinham^a um metro e meio de largura em cada lado. ⁴⁹ O pórtico tinha dez metros de largura e seis metros da frente aos fundos. Havia um lance de escadas que dava acesso a ele^b, e três colunas em cada lado dos batentes.

Capítulo 41

¹ Depois o homem me levou ao santuário externo e mediu os batentes; a largura dos batentes era de três metros^c em cada lado. ² A entrada tinha cinco metros de largura, e as paredes salientes em cada lado tinham dois metros e meio de largura. Ele mediu também o santuário externo; e ele tinha vinte metros de comprimento e dez de largura.

³ Depois entrou no santuário interno e mediu os batentes da entrada; cada um tinha um metro de largura. A entrada tinha três metros de largura, e as paredes salientes em cada lado dela tinham três metros e meio de largura. ⁴ E ele mediu o comprimento do santuário interno; tinha dez metros, e sua largura era de dez metros até o fim do santuário externo. Ele me disse: “Este é o Lugar Santíssimo”.

⁵ Depois mediu a parede do templo; tinha três metros de espessura, e cada quarto lateral em torno do templo tinha dois metros de largura. ⁶ Os quartos laterais, sobrepostos uns aos outros, ficavam em três andares, havendo trinta em cada andar. Havia saliências em torno de toda a parede do templo para servirem de pontos de apoio para os quartos laterais, para que não fossem incrustados na parede do templo. ⁷ As paredes laterais em torno de todo o templo eram mais largas em cada andar superior. A estrutura em torno do templo foi construída em plataformas ascendentes, de modo que os quartos ficavam mais largos à medida que se subia. Uma escada subia do andar inferior até o andar superior, servindo também o andar do meio.

⁸ Vi que ao redor de todo o templo fora construída uma base, formando o alicerce dos quartos laterais. Era do comprimento da vara de medir, ou seja, três metros. ⁹ A parede externa dos quartos laterais era de dois metros e meio de espessura. A área aberta entre os quartos laterais do templo ¹⁰ e os quartos dos sacerdotes era de dez metros de largura ao redor de todo o templo. ¹¹ Havia entradas para os quartos laterais a partir da área aberta, uma ao norte e outra ao sul; e a base vizinha à área aberta era de dois metros e meio ao redor de todo o templo.

¹² O prédio em frente do pátio do templo no lado oeste media trinta e cinco metros de largura. A parede do prédio tinha dois metros e meio de espessura em toda a sua volta, e o seu comprimento era de quarenta e cinco metros.

¹³ Depois ele mediu o templo; tinha cinquenta metros de comprimento, e o pátio do templo e o prédio com suas paredes também tinham cinquenta metros de comprimento. ¹⁴ A largura do pátio do templo no lado oeste, inclusive a frente do templo, era de cinquenta metros.

¹⁵ A seguir ele mediu o comprimento do prédio que ficava em frente do pátio, na parte de trás do templo, inclusive suas galerias em cada lado; era de cinquenta metros.

O santuário externo, o santuário interno e o pórtico que dava para o pátio, ¹⁶ bem como as soleiras, as janelas estreitas e as galerias em volta dos três, tudo o que estava do lado de fora, inclusive a soleira, fora revestido de madeira.

Igualmente estavam revestidos o piso, a parede até a altura das janelas, e as janelas. ¹⁷ No espaço acima do lado externo da entrada do santuário interno e nas paredes, a intervalos regulares, em volta de todo o santuário interno e externo,

¹⁸ havia querubins e tamareiras em relevo. As tamareiras alternavam com os querubins. Cada querubim tinha dois rostos: ¹⁹ o rosto de um homem virado para a tamareira de um dos lados, e o rosto de um leão virado para a tamareira do outro lado. Estavam em relevo ao redor de todo o templo. ²⁰ Desde o chão até a área acima da entrada havia querubins e tamareiras em relevo na parede do santuário externo.

²¹ O santuário externo tinha batentes retangulares, e o que ficava em frente do Santo dos Santos era semelhante.

²² Havia um altar de madeira com um metro e meio de altura e um metro em cada lado; seus cantos, sua base^e e seus lados eram de madeira. O homem me disse: “Esta é a mesa que fica diante do SENHOR”. ²³ Tanto o santuário externo quanto o Santo dos Santos tinham portas duplas. ²⁴ Cada porta tinha duas folhas articuladas. ²⁵ E nas portas do santuário

^a 40.48 Conforme a Septuaginta. O Texto Massorético diz *e sua entrada tinha*.

^b 40.49 A Septuaginta diz *10 degraus que subiam até ele*.

^c 41.1 Hebraico: *6 côvados*. O côvado longo era uma medida linear de cerca de meio metro.

^d 41.1 Conforme um manuscrito do Texto Massorético e a Septuaginta. A maioria dos manuscritos do Texto Massorético diz *lado, a largura da tenda*.

^e 41.22 Conforme a Septuaginta. O Texto Massorético diz *cantos, seu comprimento*.

externo havia querubins e tamareiras esculpidos em relevo, como os que havia nas paredes, e havia também uma saliência de madeira na frente do pórtico.²⁶ Nas paredes laterais do pórtico havia janelas estreitas com tamareiras em relevo em cada lado. Os quartos laterais do templo também tinham saliências.

Capítulo 42

Os Quartos dos Sacerdotes

¹ Depois disso o homem conduziu-me para o lado norte, para o pátio externo, e levou-me aos quartos opostos ao pátio do templo e ao muro externo do lado norte.² O prédio cuja porta dava para o norte tinha cinquenta metros^a de comprimento e vinte e cinco metros de largura.³ Tanto na seção que ficava a dez metros de distância do pátio interno quanto na seção oposta ao piso do pátio externo, havia uma galeria frente à outra nos três andares.⁴ Em frente dos quartos havia uma passagem interna com cinco metros de largura e cinquenta metros^b de comprimento. Suas portas ficavam no lado norte.⁵ Ora, os quartos superiores eram mais estreitos, pois as galerias tomavam mais espaço deles do que dos quartos do andar inferior e médio.⁶ Os quartos do terceiro andar não tinham colunas, ao passo que os pátios tinham. Por isso a área deles era menor do que a dos quartos do andar inferior e do meio.⁷ Havia uma parede externa paralela aos quartos e ao pátio externo; sua extensão era de vinte e cinco metros, em frente dos quartos.⁸ A fileira de quartos junto ao pátio interno tinha vinte e cinco metros de comprimento, e a que ficava mais próxima do santuário tinha cinquenta metros de comprimento.⁹ Os quartos de baixo tinham entrada pelo lado leste, quando se vem do pátio externo.

¹⁰ No lado sul, ao longo da parede do pátio externo, adjacentes ao pátio do templo e no lado oposto do muro externo, havia quartos¹¹ com uma passagem em frente deles. Eram como os quartos do lado norte; tinham o mesmo comprimento e a mesma largura, com saídas e dimensões semelhantes. As portas do lado norte¹² eram semelhantes às portas dos quartos do lado sul. Havia uma entrada no início do corredor paralelo ao muro correspondente que se estendia para leste; e havia uma entrada para os quartos.

¹³ Depois o homem me disse: “Os quartos do norte e do sul que dão para o pátio do templo são os quartos em que os sacerdotes que se aproximam do SENHOR comerão e guardarão as ofertas santíssimas, isto é, as ofertas de cereal, as ofertas pelo pecado e as ofertas pela culpa, pois o local é santo.¹⁴ Assim que os sacerdotes entrarem nos recintos sagrados, só poderão ir para o pátio externo após tirarem as vestes com as quais ministram, pois elas são santas. Porão outras vestes antes de se aproximarem dos lugares reservados para o povo”.

¹⁵ Quando ele acabou de medir o que havia dentro da área do templo, levou-me para fora pela porta leste e mediu a área em redor.¹⁶ Mediu o lado leste com a vara de medir; tinha duzentos e cinquenta metros^c.¹⁷ Mediu o lado norte; tinha duzentos e cinquenta metros, segundo a vara de medir.¹⁸ Mediu o lado sul; tinha duzentos e cinquenta metros, segundo a vara de medir.¹⁹ Depois ele foi para o lado oeste e o mediu; tinha duzentos e cinquenta metros, segundo a vara de medir.²⁰ Assim ele mediu a área nos quatro lados. Em torno dela havia um muro de duzentos e cinquenta metros de comprimento e duzentos e cinquenta metros de largura, para separar o santo do comum.

Capítulo 43

A Glória Retorna ao Templo

¹ Então o homem levou-me até a porta que dava para o leste,² e vi a glória do Deus de Israel, que vinha do lado leste. Sua voz era como o rugido de águas avançando, e a terra refulgia com a sua glória.³ A visão que tive era como a que eu tivera quando ele veio^d destruir a cidade e como as que eu tivera junto ao rio Quebar; e me prostrei, rosto em terra.⁴ A glória do SENHOR entrou no templo pela porta que dava para o lado leste.⁵ Então o Espírito pôs-me em pé e levou-me para dentro do pátio interno, e a glória do SENHOR encheu o templo.

⁶ Enquanto o homem estava ao meu lado, ouvi alguém falando comigo de dentro do templo.⁷ Ele disse: “Filho do homem, este é o lugar do meu trono e o lugar para a sola dos meus pés. Aqui viverei para sempre entre os israelitas. A nação de Israel jamais contaminará o meu santo nome, nem os israelitas, nem seus reis, mediante a sua prostituição e os ídolos sem vida^e de seus reis, em seus santuários nos montes.⁸ Quando eles puseram sua soleira perto de minha soleira e seus batentes junto de meus batentes, com apenas uma parede fazendo separação entre mim e eles, contaminaram o meu santo nome com suas práticas repugnantes. Por isso eu os destruí na minha ira.⁹ Agora, que afastem de mim a sua prostituição e os ídolos sem vida de seus reis, e eu viverei entre eles para sempre.

¹⁰ “Filho do homem, descreva o templo para a nação de Israel, para que se envergonhem dos seus pecados. Que eles analisem o modelo¹¹ e, se ficarem envergonhados por tudo o que fizeram, informe-os acerca da planta do templo — sua

^a 42.2 Hebraico: 100 côvados. O côvado longo era uma medida linear de cerca de meio metro.

^b 42.4 Conforme a Septuaginta e a Versão Siríaca. O Texto Massorético diz 1 côvado.

^c 42.16 Com base na Septuaginta. O Texto Massorético diz 500 varas (1500 metros); também nos versículos 17, 18, 19 e 20.

^d 43.3 Conforme alguns manuscritos do Texto Massorético e a Vulgata. A maioria dos manuscritos do Texto Massorético diz eu vim.

^e 43.7 Ou mediante o seu adultério espiritual; também no versículo 9.

disposição, suas saídas e suas entradas — toda a sua planta e todas as suas estipulações^a e leis. Ponha essas coisas por escrito diante deles para que sejam fiéis à planta e sigam as suas estipulações.

¹² “Esta é a lei do templo: toda a área ao redor, no topo do monte, será santíssima. Essa é a lei do templo.

O Altar

¹³ “Estas são as medidas do altar pela medida longa, isto é, a de meio metro^b: sua calha tem meio metro de profundidade e meio metro de largura, com uma aba de um palmo em torno da beirada. E esta é a altura do altar: ¹⁴ desde a calha no chão até a saliência inferior, ele tem um metro de altura e um metro de largura, e desde a saliência menor até a saliência maior, tem dois metros de altura e meio metro de largura. ¹⁵ A fornalha do altar tem dois metros de altura, e quatro pontas se projetam dela para cima. ¹⁶ Ela é quadrada, com seis metros de comprimento e seis metros de largura. ¹⁷ A saliência superior também é quadrada, com sete metros de comprimento e sete metros de largura, com uma aba de vinte e cinco centímetros e uma calha de meio metro em toda a sua extensão ao redor. Os degraus do altar estão voltados para o oriente”.

¹⁸ Então ele me disse: “Filho do homem, assim diz o Soberano, o **SENHOR**: Estes serão os regulamentos que deverão ser seguidos no cerimonial do sacrifício dos holocaustos^c e da aspersão do sangue no altar, quando ele for construído: ¹⁹ Você deverá dar um novilho como oferta aos sacerdotes levitas, da família de Zadoque, que se aproximam para ministrar diante de mim. Palavra do Soberano, o **SENHOR**. ²⁰ Você colocará um pouco do sangue nas quatro pontas do altar, nos quatro cantos da saliência superior e ao redor de toda a aba, e assim purificará o altar e fará propiciação por ele. ²¹ Você queimará o novilho para a oferta pelo pecado no lugar determinado da área do templo, fora do santuário.

²² “No segundo dia você oferecerá um bode sem defeito como oferta pelo pecado, e o altar será purificado como foi purificado com o novilho. ²³ Quando terminar de purificá-lo, ofereça um novilho e um carneiro tirados do rebanho, ambos sem defeito. ²⁴ Você os oferecerá perante o **SENHOR**, e os sacerdotes deverão pôr sal sobre eles e sacrificá-los como holocausto ao **SENHOR**.

²⁵ “Durante sete dias você fornecerá diariamente um bode como oferta pelo pecado; fornecerá também um novilho e um carneiro tirados do rebanho, ambos sem defeito. ²⁶ Durante sete dias os sacerdotes farão propiciação pelo altar e o purificarão; assim eles o consagrarão. ²⁷ No final desses dias, a partir do oitavo dia, os sacerdotes apresentarão os holocaustos e os sacrifícios de comunhão^d de vocês sobre o altar. Então eu os aceitarei. Palavra do Soberano, o **SENHOR**”.

Capítulo 44

O Príncipe, os Levitas, os Sacerdotes

¹ Depois o homem trouxe-me de volta para a porta externa do santuário, que dava para o lado leste, e ela estava trancada. ² O **SENHOR** me disse: “Esta porta deve permanecer trancada. Não deverá ser aberta; ninguém poderá entrar por ela. Deve permanecer trancada porque o **SENHOR**, o Deus de Israel, entrou por ela. ³ O príncipe é o único que poderá entrar e sentar-se ali para comer na presença do **SENHOR**. Ele entrará pelo pórtico da entrada e sairá pelo mesmo caminho”.

⁴ Então o homem levou-me até a frente do templo, passando pela porta norte. Olhei e vi a glória do **SENHOR** enchendo o templo do **SENHOR**, e prostrei-me, rosto em terra.

⁵ O **SENHOR** me disse: “Filho do homem, preste atenção, olhe e ouça atentamente tudo o que eu lhe disser acerca de todos os regulamentos relacionados com o templo do **SENHOR**. Preste atenção à entrada do templo e a todas as saídas do santuário. ⁶ Diga à rebelde nação de Israel: Assim diz o Soberano, o **SENHOR**: Já bastam suas práticas repugnantes, ó nação de Israel! ⁷ Além de todas as suas outras práticas repugnantes, vocês trouxeram estrangeiros incircuncisos no coração e na carne para dentro do meu santuário, profanando o meu templo enquanto me ofereciam comida, gordura e sangue, e assim vocês romperam a minha aliança. ⁸ Ao invés de cumprirem seu dever quanto às minhas coisas sagradas, vocês encarregaram outros do meu santuário. ⁹ Assim diz o Soberano, o **SENHOR**: Nenhum estrangeiro incircunciso no coração e na carne entrará no meu santuário, nem tampouco os estrangeiros que vivem entre os israelitas.

¹⁰ “Os levitas, que tanto se distanciaram de mim quando Israel se desviou e que vaguearam para longe de mim, indo atrás de seus ídolos, sofrerão as consequências de sua iniquidade. ¹¹ Poderão servir no meu santuário como encarregados das portas do templo e também farão o serviço nele; poderão matar os animais dos holocaustos^e e outros sacrifícios em lugar do povo e colocar-se diante do povo e servi-lo. ¹² Mas, porque os serviram na presença de seus ídolos e fizeram a

^a 43.11 Conforme alguns manuscritos do Texto Massorético e a Septuaginta. A maioria dos manuscritos do Texto Massorético diz *estipulações e toda a sua planta*.

^b 43.13 Hebraico: *1 côvado e 1 punho*. Equivalente a um côvado longo, medida linear de cerca de meio metro.

^c 43.18 Isto é, sacrifícios totalmente queimados; também nos versículos 24 e 27.

^d 43.27 Ou *de paz*

^e 44.11 Isto é, sacrifícios totalmente queimados.

nação de Israel cair em pecado, jurei de mão erguida que eles sofrerão as consequências de sua iniquidade. Palavra do Soberano, o **SENHOR**.¹³ Não se aproximarão para me servir como sacerdotes, nem se aproximarão de nenhuma de minhas coisas sagradas e das minhas ofertas santíssimas; carregarão a vergonha de suas práticas repugnantes.

¹⁴ Contudo, eu os encarregarei dos deveres do templo e de todo o trabalho que nele deve ser feito.

¹⁵ “Mas, os sacerdotes levitas e descendentes de Zadoque e que fielmente executaram os deveres do meu santuário quando os israelitas se desviaram de mim, se aproximarão para ministrar diante de mim; eles estarão diante de mim para oferecer sacrifícios de gordura e de sangue. Palavra do Soberano, o **SENHOR**.¹⁶ Só eles entrarão em meu santuário e se aproximarão da minha mesa para ministrar diante de mim e realizar o meu serviço.

¹⁷ “Quando entrarem pelas portas do pátio interno, estejam vestindo roupas de linho; não usem nenhuma veste de lã enquanto estiverem ministrando junto às portas do pátio interno ou dentro do templo.¹⁸ Usarão turbantes de linho na cabeça e calções de linho na cintura. Não vestirão nada que os faça transpirar.¹⁹ Quando saírem para o pátio externo onde fica o povo, tirarão as roupas com que estiveram ministrando e as deixarão nos quartos sagrados, e vestirão outras roupas, para que não consagrem o povo por meio de suas roupas sacerdotais.

²⁰ “Não raparão a cabeça nem deixarão o cabelo comprido, mas o manterão aparado.²¹ Nenhum sacerdote beberá vinho quando entrar no pátio interno.²² Eles não se casarão com viúva ou divorciada; só poderão casar-se com mulher virgem, de ascendência israelita, ou com viúva de sacerdote.²³ Eles ensinarão ao meu povo a diferença entre o santo e o comum e lhe mostrarão como fazer distinção entre o puro e o impuro.

²⁴ “Em qualquer disputa, os sacerdotes servirão como juízes e a decisão será tomada de acordo com as minhas sentenças. Eles obedecerão às minhas leis e aos meus decretos com respeito a todas as minhas festas fixas, e manterão santos os meus sábados.

²⁵ “O sacerdote não se contaminará por aproximar-se do cadáver de alguém; no entanto, ele poderá contaminar-se se o morto for seu pai, sua mãe, seu filho, sua filha, seu irmão ou sua irmã, desde que esta não tenha marido.²⁶ Depois de se purificar, esperará sete dias.²⁷ No dia em que entrar no pátio interno do santuário para ministrar ali, o sacerdote oferecerá em favor de si mesmo uma oferta pelo pecado. Palavra do Soberano, o **SENHOR**.

²⁸ “Eu serei a única herança dada aos sacerdotes. Vocês não lhes darão propriedade alguma em Israel; eu serei a sua herança.²⁹ Eles comerão as ofertas de cereal, as ofertas pelo pecado e as ofertas pela culpa; e tudo o que em Israel for consagrado ao **SENHOR** será deles.³⁰ O melhor de todos os primeiros frutos e de todas as contribuições que vocês fizerem pertencerá aos sacerdotes. Vocês darão a eles a primeira porção de sua refeição de cereal moído, para que haja bênçãos sobre as suas casas.³¹ Os sacerdotes não comerão a carne de aves ou de animais encontrados mortos ou despedaçados por animais selvagens.

Capítulo 45

A Divisão da Terra

¹ “Quando vocês distribuírem a terra como herança, apresentem ao **SENHOR** como distrito sagrado uma porção da terra, com doze quilômetros e meio^a de comprimento e dez quilômetros^b de largura; toda essa área será santa.² Desse terreno, uma área quadrada de duzentos e cinquenta metros de lado servirá para o santuário, com vinte e cinco metros ao redor para terreno aberto.³ No distrito sagrado, separe um pedaço de doze quilômetros e meio de comprimento e cinco quilômetros de largura. Nele estará o santuário, o Lugar Santíssimo.⁴ Essa será a porção sagrada da terra para os sacerdotes, os quais ministrarão no santuário e se aproximarão para ministrar diante do **SENHOR**. Esse será um lugar para as suas casas, bem como um lugar santo para o santuário.⁵ Uma área de doze quilômetros e meio de comprimento e cinco quilômetros de largura pertencerá aos levitas, os quais servirão no templo; essa será a propriedade deles para ali viverem^c.

⁶ “Como propriedade da cidade, vocês darão uma área de dois quilômetros e meio de largura e doze quilômetros e meio de comprimento, adjacente à porção sagrada; ela pertencerá a toda a nação de Israel.

⁷ “O príncipe possuirá a terra que fica dos dois lados da área formada pelo distrito sagrado e pela propriedade da cidade. Ela se estenderá, no lado oeste, em direção a oeste e, no lado leste, em direção a leste, indo desde a fronteira ocidental até a fronteira oriental que é paralela a uma das porções tribais.⁸ Essa terra será sua propriedade em Israel. E os meus príncipes não oprimirão mais o meu povo, mas permitirão que a nação de Israel possua a terra de acordo com as suas tribos.

⁹ “Assim diz o Soberano, o **SENHOR**: Vocês já foram longe demais, ó príncipes de Israel! Abandonem a violência e a opressão e façam o que é justo e direito. Parem de apossar-se do que é do meu povo. Palavra do Soberano, o **SENHOR**.

^a 45.1 Hebraico: 25.000 côvados. O côvado longo era uma medida linear de cerca de meio metro.

^b 45.1 Conforme a Septuaginta. O Texto Massorético diz 10.000 côvados (5.000 quilômetros).

^c 45.5 Conforme a Septuaginta. O Texto Massorético diz templo; eles terão como propriedade 20 quartos.